



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 **Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos**
2 **do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA**
3 **Ata 6ª Reunião Extraordinária**

4 Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às 9h, na SEMA, auditório –
5 15º andar, Porto Alegre – RS. **Membros presentes:** Tiago Lucas Corrêa, Comitê
6 Tramandaí – titular; Júlio Salecker, Comitê Taquari-Antas - titular; Renato Zenker,
7 Comitê Camaquã – titular; Paulo Robinson Samuel- Comitê Gravataí- titular;
8 Valéria Borges Vaz, Comitê Pardo – titular; Maria de Lourdes D’Avila Alves, SEMA;
9 Pedro Dall A. Dall Acqua, SOP e Evandro de Oliveira - SDR. **Ausência Justificada:**
10 Adolfo Klein- Comitê Sinos – titular; Leonila Ramos – Comitê Sinos. **Convidados:**
11 José Luis Rosa – Comando Ambiental da BM; **Demais:** Luis Augusto A. Pérsio –
12 Comitê Ijuí; Mário Fernando Florisbal Damé- Comitê Baixo Jacuí; Marcos Paulo
13 Scherer – Comitê Turvo; Carlos Nunes – SDR/DINFRA; Evandro Oliveira – SDR/DG;
14 José Luis Rosa – SSP/CABM; Fernando Meirelles – DRH/SEMA; Patricia Moreira
15 Cardoso – CRH/FRH/SEMA; Carmen Silva – CRH/SEMA. O presidente da Câmara
16 Técnica, Sr. Julio Salecker, saúda a todos e agradece a presença e o quórum devido
17 ser uma reunião extraordinária, sendo o assunto específico para apresentação da
18 peça orçamentária de 2016. A reunião do dia 03 de setembro permanece inalterada.
19 Ele esclarece que a peça orçamentária de cada ano deve ser incluída no orçamento
20 do ano anterior, sendo que para 2016 o prazo está quase esgotado. Ele destaca o
21 manual de acesso ao Fundo de Recursos Hídricos como uma importante
22 ferramenta, o qual ainda necessita alguns ajustes conforme solicitou o Sr. Pedro Dall
23 Acqua, SOP. O Sr. Júlio destaca que três secretarias acessam os recursos, SEMA,
24 SOP e a SDR; sendo que hoje cabe definir a cota para o ano que vem. A Sra.
25 Patrícia Moreira Cardoso, Secretária Executiva do FRH esclarece que o valor
26 previsto, considerando a resolução 034/2007, porém ainda se está correndo para
27 fechar os projetos para o próximo ano por parte da SEMA para 2016. O diretor
28 Fernando Meirelles faz a apresentação por parte da SEMA conforme tabela em
29 anexo – Segundo ele está se tendo demora na aprovação dos planos, sendo esta
30 uma estimativa. Além dos projetos apresentados, o diretor Fernando faz um
31 esclarecimento na questão das estações metrológicas e instalação de radares, os
32 quais não seriam indicados, sendo necessário um aporte de recursos junto ao fundo.
33 Segundo ele alguns ajustes referentes à sala de situação são de extrema
34 importância para que se possa ter uma previsão real. O Sr. Paulo Samuel questiona
35 sobre solicitações do Gravataí e segundo o Sr. Fernando Meirelles, a SEMA não tem
36 condições de realizar os termos de referência. Sr. Pedro Dall Acqua faz a
37 apresentação da SOP; segundo ele houve uma transformação, pois o Saneamento
38 foi agregado à Secretaria de Obras e a Irrigação foi para a Secretaria de Agricultura.
39 Então o recurso da Irrigação não seria incluído no orçamento da SOP. Ele informa
40 que não foi finalizada a proposta detalhada de projetos devido a problemas
41 operacionais da Secretaria e solicita que se encaminhem os projetos conforme o
42 manual, sendo que basicamente são cinco itens: Saneamento de Pequenas
43 Comunidades, Módulo Sanitários, Plano Estadual de Saneamento, Sistema Estadual
44 de informações de Saneamento e perfuração de poços e irá apresentar os projetos
45 anteriormente.. O Sr. Evandro da SDR faz a explanação sobre a secretaria e
46 segundo ele são quatro produtos – 1000 Projetos de Armazenamento, 288 Poços
47 Artesianos 50 Redes de Abastecimento Rural e 100 projetos de Saneamento,
48 conforme ele a SEPLAN lançou para SDR o valor de R\$ 6.000.000,00, mas seria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

49 necessário em torno de R\$ 7.000.000,00 e que seria importante garantir junto ao
50 FRH. O Sr. Pedro Dall acqua informa que é necessário fazer um plano integrado,
51 pois algumas vezes duas secretarias executam a mesma demanda, havendo um
52 sombreamento das ações. O Sr. Evandro afirma que a SDR só pode realizar suas
53 ações em agricultores familiares. Conforme a peça orçamentária no último ano havia
54 12 milhões para a agricultura, porém a indefinição da competência da irrigação para
55 alguma secretaria deverá permanecer dentro da SOP. O Sr. Evandro solicita que a
56 SDR possa ter acesso à R\$ 6.500.000,00 embora a SDR tenha acesso a R\$
57 5.945.264,00, referente aos 10% das demandas setoriais. A negociação com a SOP
58 sobre esta diferença deverá ser realizado entre as próprias secretarias, pois o
59 recurso referente a 35% é para o Saneamento. O Presidente Júlio Salecker então
60 faz o esclarecimento que o recurso é para água, sendo que, por exemplo, a própria
61 SEMA não pode utilizar o recurso para Fepam e sim para o DRH; então esclarece
62 que 55% estão para a SEMA, 35% para a SOP e 10% para demandas setoriais.
63 Segundo a Sra. Valeria é importante esclarecer que os Comitês de Bacia aqui
64 representados buscam a legalidade da utilização do recurso e destaca a importância
65 do ofício encaminhado pelo Sr. Pedro Dall Acqua para adequação do Manual e que
66 seja debatido na próxima reunião; ainda cita que a Secretaria Executiva do Fundo
67 possa ser estruturada para fazer com que o manual realmente funcione. Ela coloca-
68 se a disposição para auxiliar no que for necessário e informa que não participará
69 mais desta Câmara Técnica e que novos membros deverão participar e que isto faz
70 parte da democracia. Desta forma, a CTPA mantém a opinião de que deverá ser
71 cumprida a resolução e de que até sexta feira pela manhã sejam apresentados as
72 demandas à Secretaria Executiva do FRH. O Sr. Julio Salecker agradece a todos e
73 cumprimenta pelo trabalho realizado, porém destaca a questão da 150 que não se
74 pode executar o que foi proposto e que deverá ser executado e que isto seja
75 ressaltado no CRH. Dentro desta questão o Sr. Pedro Dall Acqua informa que os
76 números referente ao aumento do volume de investimento em saneamento, porém
77 não são realizadas as ligações do esgoto e que o sistema possa estar interligado e
78 então que possa ser realizada uma integração juntamente com as empresas de
79 saneamento e que o FRH pudesse apoiar, como por exemplo financiar a ligação
80 intra domiciliar. Sem mais assuntos a tratar, o presidente encerrou a reunião e eu
81 Tiago Lucas Corrêa fui o relator.